

Volume de serviços prestados sobe 0,50%

Setor está em recuperação clara, diz IBGE

DO RIO

O volume de serviços prestados subiu 0,50% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com julho de 2022, houve avanço de 3,5%, já descontada a inflação.

A taxa acumulada no ano - que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior - foi de alta de 4,5%. Em 12 meses, houve alta de 6%, ante avanço de 6,2% até junho.

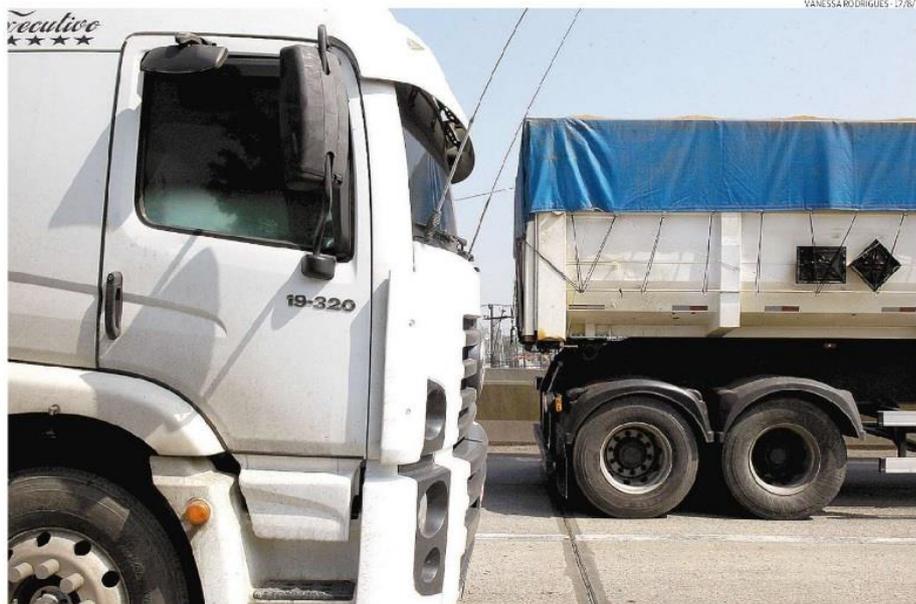
A receita bruta nominal do setor de serviços subiu 0,20% em julho ante junho. Na comparação com igual mês de 2022, houve avanço de

TURISMO

As atividades turísticas cresceram 0,7% em julho ante junho, diz a pesquisa de serviços do IBGE. O segmento opera 6,2% acima do patamar de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. Houve aumento na receita de transporte aéreo, locação de veículos, restaurantes, bufê, transporte rodoviário coletivo, hotéis e agências de viagens.

4,6% na receita nominal.

Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, o setor de serviços foi o mais prejudicado pela pandemia, mas engatou uma "recuperação clara", capitaneada, inicialmente, pelo segmento de tecnologia da informação e, em seguida, pe-



Segundo o IBGE, transporte rodoviário de cargas, segmento que puxou setor de serviços, foi estimulado pelo agronegócio e comércio on-line

lo transporte rodoviário de cargas. Ele afirma que o dinamismo conquistado pelos serviços após o auge da pandemia persiste até hoje.

Nos primeiros sete meses deste ano, na série com ajuste sazonal, o setor de serviços registrou expansão em cinco deles, recuando em apenas em dois meses - janeiro, com -3,4%; fevereiro, 0,8%; março, 1,2%; abril, -1,6%; maio, 1,5%; ju-

nho, 0,2%; e julho, 0,5%. "Os serviços vêm mostrando muito mais taxas positivas do que negativas".

Os serviços alcançaram em julho o segundo ponto mais alto da série histórica, perdendo apenas para o recorde visto em dezembro último, de acordo com Lobo. Em julho, o volume de serviços estava apenas 0,9% abaixo do ápice de dezembro.

"Reforça a percepção de que o setor de serviços está operando abaixo do ponto mais alto da série não significa menor dinamismo", disse Lobo.

Impulsionado primeiramente pelo segmento de tecnologia da informação, o setor de informação e comunicação se mantém operando não muito distante (apenas 0,5% aquém) do pico alcançado em outubro

de 2022, enquanto o transporte de cargas segue renovando recordes por conta do bom momento do comércio eletrônico, mas, principalmente, da safra agrícola.

O transporte de cargas cresceu 1,4% em julho ante junho, terceiro resultado positivo seguido, período em que acumulou ganho de 5,8%. (Estadão Conteúdo)